



COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS NO CONTEXTO DE CONSOLIDAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA/PR

FRANQUI, Renata. **O COLÉGIO CORAÇÃO DE JESUS NO CONTEXTO DE CONSOLIDAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA/PR.** 246 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Orientador: Cezar de Alencar Arnaut de Toledo. Maringá, 2021.

Mônica Vasconcelo

Doutoranda em Educação
Universidade Estadual de Maringá – UEM.
Maringá, Paraná – Brasil.
profmonica@yahoo.com

Fabília de Cassia Grou de Paula

Doutoranda em Educação
Universidade Estadual de Maringá – UEM.
Maringá, Paraná – Brasil.
fabriaciagrou@gmail.com

Para citar – (ABNT NBR 6023:2018)

VASCONCELO, Mônica; PAULA, Fabília de Cassia Grou de. Resenha. *Eccos - Revista Científica*, São Paulo, n. 62, p. 1-5, e22447, jul./set., 2022. Resenha. da obra de FRANQUI, Renata. *Colégio coração de jesus no contexto de consolidação do Município de Nova Esperança/PR.* 246 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Orientador: Cezar de Alencar Arnaut de Toledo. Maringá, 2021. <https://doi.org/10.5585/eccos.n62.22447>.

A tese de autoria de Renata Franqui foi apresentada em 2021 ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (PPE-UEM), como requisito para obtenção do título de Doutora em Educação. O referido trabalho integra um conjunto de investigações articuladas à Linha de Pesquisa Estudos de História e Historiografia da Educação, e foi orientado pelo Professor Doutor Cezar de Alencar Arnaut de Toledo. A autora em questão pertence ao Grupo de Pesquisa sobre Política, Religião e Educação na Modernidade, liderado pelo orientador.

Na pesquisa, Franqui analisa historicamente o projeto educacional do Colégio Coração de Jesus no contexto de consolidação do município de Nova Esperança, região Noroeste do Estado do Paraná. Vale destacar que a instituição tem sido administrada pelas irmãs Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus desde o ano de 1959. Diante disso, o trabalho expressa a posição

teórica, as expectativas e o diálogo empreendido com as fontes pela pesquisadora, no corolário dos limites e das possibilidades decorrentes do lugar que esta ocupa na prática social. Assim, a dinâmica da investigação teve em vista os processos constitutivos da instituição, buscando apreender dele o seu sentido histórico. Renata Franqui utilizou, como referencial teórico, a pesquisa qualitativa com análise documental centrada, por meio da apresentação de documentos da escola e da congregação.

A tese está dividida em cinco seções, incluindo a introdução. Na primeira seção, são apresentados os objetivos, a originalidade da pesquisa, justificativas, problema de pesquisa, bem como um relato sobre o processo de pesquisa da autora. Posteriormente, finaliza-se, trazendo uma breve exposição acerca das discussões que serão apresentadas, de forma a convidar o leitor a conhecer a pesquisa. Na segunda seção, intitulada “Pressupostos teórico-metodológicos para a pesquisa sobre Instituições Escolares”, a autora apresenta a discussão relacionada à teoria e à metodologia que nortearam sua pesquisa. São apresentados os principais determinantes que configuram o campo da História da Educação, discute-se acerca das Instituições Escolares como espaços para a pesquisa acadêmica, e são consideradas as fontes documentais produzidas por elas, além de ser exibido um balanço da produção acadêmica da área entre o período de 2016 a 2020 e uma revisão detalhada de literatura, na qual a autora destaca teses e dissertações publicadas nos programas de pós-graduação em Educação sobre instituições escolares.

A pesquisa sobre instituições escolares deve ter como ponto de partida a conjuntura histórica, política, social, cultural e econômica na qual está inserida a instituição estudada. As constatações históricas decorrem das motivações para a criação da unidade escolar, da organização do espaço físico, da relação entre professores e alunos, das variadas formulações curriculares, o que revela, entre outras coisas, o ideário educacional da sociedade. Segundo Renata Franqui, as fontes documentais são compreendidas como alicerces para a produção historiográfica, por expressarem a experiência humana e a luta de classes engendradas por sujeitos reais, vivendo em circunstâncias determinadas por relações de dominação.

A autora realizou um levantamento de dados nas Instituições de Ensino Superior do Paraná, nos Programas de Pós-Graduação em Educação que possuem linha de pesquisa sobre História de Educação, especificamente sobre história das instituições, em que evidencia o fato de que entre os anos de 2016 e 2020 a produção de dissertações e teses sobre a temática analisada. As tabelas, nesse sentido, organizam as informações e ajudam a estabelecer relações. Diante disso, os resultados são disponibilizados em tabelas, sendo que a tabela 1

apresenta o levantamento de Dissertações de Mestrado sobre Instituições Escolares entre os anos de 2008 e 2015, foram produzidos ao todovinte e seis trabalhos sobre Instituições Escolares.

A tabela 2 mostra o levantamento de teses de doutorado sobre Instituições Escolares entre os anos de 2008 e 2015. Foram produzidos seis trabalhos sobre Instituições Escolares. Na tabela 3, está disposto onúmero de dissertações de mestrado sobre Instituições Escolares defendidas entre os anos de 2016 e 2020: foram vinte e sete no total. Na tabela 4, encontramos o número de teses de doutorado defendidas sobre Instituições Escolares entre os anos de 2016 e 2020. Quatro no total. Na tabela 5 verificamos onúmero de trabalhos publicados em anais de eventos de História da Educação entre os anos de 2016 e 2020. Foram publicados 304 trabalhos, sendo 80 em 2016, 92 em 2017, 16 em 2018, 1 em 2019 e 26 em 2021. O maior número de trabalhos encontrados nos eventos mais expressivos na área de História da Educação. A respeito dos trabalhos que têm como objeto de estudo instituições de ensino ligadas à Rede Sagrado, do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, a autora, no levantamento no banco de teses e dissertações da Capes localizou quinze trabalhos científicos – treze dissertações de mestrado e duas teses de doutorado – defendidos em programas de pós-graduação em educação.

Na terceira seção, intitulada “As Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus”, Renata Franqui apresenta a história da fundação do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, partindo da exposição de aspectos gerais da vida e da obra apostólica de sua fundadora, Madre Clélia Merloni, nascida em 1894, em Forlì, Itália. A história e a trajetória de Madre Cléliasão contadas pela pesquisadora. Ela foi considerada santa devido às suas ações caritativas e tida como modelo de vida. As Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus chegaram ao Brasil no início do século XX para realizar uma missão evangelizadora. Dois aspectos influenciaram a vinda das Irmãs para o continente americano: 1) a necessidade de acompanhar os imigrantes italianos que deixavam seu país e precisavam de assistência espiritual e 2) a abertura de escolas que possibilitassem a manutenção da cultura cristã local.

A educação despontou como elemento fundamental para ajustar o Brasil à nova ordem mundial no início do século XX, “considerada como uma alavanca para o desenvolvimento material e progresso dos países subordinados às nações civilizadas” (FRANQUI, 2021, p. 62). Esperava-se, assim, consolidar a sociedade burguesa e, conseqüentemente, garantir a continuidade da ordem capitalista.

Na quarta seção, intitulada “Cenário sócio-histórico do Estado do Paraná em meados do século XX”, a professora Renata Franqui aborda aspectos importantes sobre a conjuntura

paranaense. A atividade econômica predominante no período do estudo feito pela autora era a cafeicultura, um dos maiores empreendimentos econômicos da história do Brasil, em razão da sua importância como fonte de renda para a economia nacional. Vale destacar que, no século XX, foi largamente incentivada a produção e a exportação de café nas terras paranaenses. Entretanto, a retração da demanda da produção cafeeira ocasionada pelo conflito mundial resultou na perda de cerca de 41% dos seus mercados tradicionais, as condições climáticas como as geadas prejudicaram a produção cafeeira, especialmente na década de 1970 (FRANQUI, 2021).

A autora ainda destaca queda da importância de outras agriculturas e ao processo de industrialização, a economia do estado avançou, e os movimentos migratórios e imigratórios aumentaram. No período que compreende as décadas de 1920 a 1970, o contingente populacional brasileiro cresceu 204% enquanto o estado do Paraná aumentou sua população em cerca de 904%, demonstrando intensa e expressiva transformação (IBGE-Censos Demográficos apud FRANQUI, 2021, p.87).

A Companhia Melhoramentos Norte do Paraná foi responsável pela ocupação planejada do norte do Estado, fundou 63 cidades e vilas, “com um total de terras colonizadas que corresponde a 546.078 alqueires, 1.321.499 hectares ou 13.166 quilômetros quadrados” (FRANQUI, 2021, p.97). Entre as cidades fundadas, Renata Franqui destaca Nova Esperança, onde foi fundada a instituição-objeto de estudo de sua pesquisa. O período anterior à fundação e ao povoamento do núcleo, que originou a cidade de Nova Esperança, foi de uma significativa movimentação de tropeiros e de viajantes vindos de São Paulo e Mato Grosso, com destino a Guarapuava e Palmas.

A construção da Capelinha pelos funcionários de uma empresa topográfica que ficaram ilhados em função de um excesso de chuva às margens do Ribeirão Biguá, marcou o início da ocupação mais recente da região. No interior dessa capela, havia uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, que futuramente tornou-se padroeiro da cidade. O Colégio foi construído no local dessa antiga capelinha, primeiro nome da localidade. No que compete à história da educação de Nova Esperança, Renata Franqui mostra na pesquisa que a primeira Escola Isolada surgiu na cidade em 1950. Anos mais tarde, a Escola Isolada Capelinha recebeu uma nova denominação, passando a se chamar Grupo Escolar de Nova Esperança, em 1955.

Na quinta e última seção, intitulada “O Colégio Coração de Jesus de Nova Esperança/PR”, a autora apresenta a história da implantação e dos primeiros anos de funcionamento do Colégio Coração de Jesus na cidade. Inicialmente, a autora ressalta que

Religião e Educação são duas categorias que têm uma grande amplitude de acepções e cuja relação, em nossa sociedade, é permeada por conflitos e contradições. A Igreja Católica articulou para fazer-se presente nas cidades recém-criadas no norte do Paraná, por intermédio das ordens e congregações religiosas, que atuaram nas diferentes obras sociais e na educação, a partir do comando de escolas paroquiais e da criação de instituições educativas. Nesse sentido, o objetivo principal da igreja era ampliar seu rebanho e propagar os ideais católicos, garantindo, assim, hegemonia no meio social. A Igreja contou com o apoio da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, que oportunizou as condições materiais para que novas paróquias e novas escolas fossem criadas na região.

Franqui conclui, após análise histórica do projeto educacional do Colégio Coração de Jesus, de Nova Esperança, administrado pelas Irmãs Apostólicas do Sagrado Coração de Jesus, que a instituição contribuiu para formar uma elite, ao transmitir conhecimentos, de forma que acentuasse a formação moral alinhada à sua doutrina. Tratava-se, especificamente, de formar uma elite dirigente no contexto de consolidação de Nova Esperança.

Diante disso, os vários aspectos que formam e compõem a dinâmica da instituição revelam sua ação evangelizadora e formadora de consciências, além de expressar a própria forma de ser da sociedade. Assim, a autora mostra que a essência conservadora da Igreja buscou criar a harmonia social e conformar as classes sociais à sua disposição, ao mesmo tempo em que servia à estratificação social. Nesse interim, a Igreja contribuiu para a manutenção da exploração na sociedade capitalista. O trabalho apresentado constitui uma importante contribuição para a área da educação, da história no Brasil e das instituições escolares por ser uma análise crítica que traça uma linha histórica com fatos e acontecimentos importantes e contextualizados, que nos possibilitam estabelecer relações políticas com a realidade atual, além de proporcionar reflexões sobre a sociedade que desejamos ter.

Concluimos que a pesquisa realizada pela professora Renata Franqui deve ser amplamente divulgada, devido ao fato de que se trata de uma pesquisa pioneira. Isso porque ela nos permite entender e problematizar a história da formação da educação escolar na região noroeste do Paraná e suas ligações com os movimentos mais gerais da sociedade local, regional, nacional e, até mesmo, internacional.

Referências

FRANQUI, Renata. *O colégio coração de Jesus no contexto de consolidação do Município de Nova Esperança/PR*. 246 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, 2021.